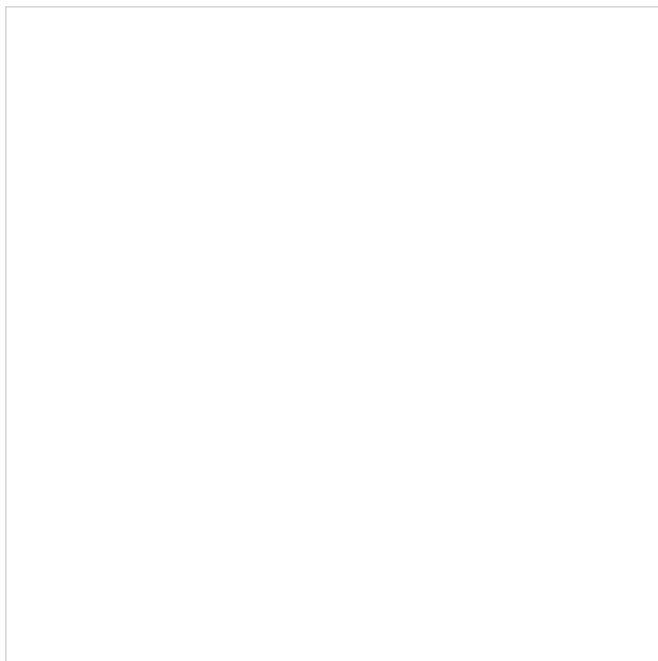


# Barreiras sanitárias do estado implantam projeto educativo de regularização da cachaça

Qua 07 junho



IMA / Divulgação

A regularização melhora a estrutura da produção, estimulando o processo de aprimoramento contínuo. É o primeiro passo para conquistar o mercado e expandir as vendas. Com este mote, o [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#), órgão vinculado à [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), iniciou neste mês a implantação do projeto educativo “O legal merece um brinde”, na barreira sanitária de Juiz de Fora, Zona da Mata Mineira, divisa com o estado do Rio de Janeiro. O objetivo é orientar os veículos de carga a transportarem cachaça legalizada, contribuindo para a qualidade do produto que é colocado

à venda no comércio.

De acordo com a fiscal assistente do IMA, Tatiana Pinheiro, a Gerência de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal (GIV), com o apoio da educadora e coordenadora do Núcleo de Educação Sanitária (NES), Ana Cristina Paiva, estrutura e planeja ações educativas para este ano no sentido de orientar sobre a importância de transportar somente cachaças registradas.

“O transporte era a etapa que faltava a ser mobilizada pelo projeto e acredito que a barreira em Juiz de Fora, com a participação da fiscal assistente Roberta Helen e o responsável pela barreira em questão, Narley Gomes, servirá de projeto piloto para as demais. Estamos realizando ações educativas para um planejamento estratégico. Assim, teremos um levantamento de pontos positivos, negativos, dificuldades e melhorias”, detalha.

## Campanha educativa

Impedir a comercialização de produtos e insumos agrícolas que não atendem às condições pré-estabelecidas de sanidade, conservação e embalagem, se dá através da exigência de documentos que atestam a condição sanitária dos produtos exigidos por legislações vigentes.

Para o fiscal agropecuário da barreira sanitária em Juiz de Fora, Narley Gomes, esta ação é de

suma importância para a sociedade. “Estamos fazendo uma campanha educativa, à medida que os caminhões param na barreira. Por se tratar de uma barreira já bem antiga, muitos caminhoneiros não perderam o hábito e o respeito pela nossa fiscalização. Considero o projeto sendo de extrema importância para a regularização da cachaça”, argumenta.

## **Barreiras sanitárias**

O IMA possui barreiras sanitárias instaladas ao longo de diversas rodovias mineiras para fiscalização do trânsito de cargas. Esta fiscalização visa assegurar a sanidade dos vegetais, a saúde dos animais, a identidade e a segurança dos produtos de origem animal e vegetal, e a identidade dos insumos agrícolas, impedindo, assim, a entrada de pragas e doenças, bem como a respectiva disseminação dentro do território mineiro.

Todo este trabalho é executado por meio da inspeção de cargas, aferição da nota fiscal e da guia e permissão de trânsito, e demais documentações, e acontece nas barreiras fixas de fiscalização, que funcionam 24 horas por dia, garantindo ao estado um status sanitário de destaque no cenário nacional.

## **Projeto educativo**

“O legal merece um brinde” surgiu em plena pandemia, no ano de 2020, como ferramenta estratégica da defesa agropecuária do estado de Minas Gerais. A GIV, o NES, as Coordenadorias Regionais de Montes Claros e Janaúba e a Assessoria de Comunicação do IMA criaram seis ações educativas, que não geraram aglomerações, para sensibilizar e mudar o comportamento dos públicos que estão inseridos na cadeia produtiva da cachaça. O projeto é um sucesso, gerando um aumento de 500% nos registros da bebida.

Após a pandemia, o projeto foi reestruturado com novas ações educativas, aumento da equipe e abrangência de outras coordenadorias e está sendo reconhecido nacionalmente, sendo considerado um exemplo de alinhamento entre a fiscalização e educação sanitária.